



ANO ACADÊMICO DE 2023 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: EN505

NOME: PROCESSO DE CUIDAR DO ADULTO E IDOSO II

T:5 P:4 L:2 O:0 D:0 OE:0 PE:1 HS:12 SL:12 C:12

PRÉ-REQUISITOS: EN405, EN430, EN445, MD462

EMENTA: Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem a adultos e idosos no Centro Cirúrgico, na Sala de Recuperação Pós-anestésica e em situações de alto risco: Unidade de Terapia Intensiva e Emergência. Preparo para alta. Atuação em Centro de Material e Esterilização. Processamento e controle de qualidade de artigos de saúde. Assistência à família e cuidadores. Catástrofes. Ética na assistência. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógica que subsidiam a formação do professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07 de março a 21 de junho de 2023.

DIAS DE OFERECIMENTO: Terça-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)
Terça-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)
Quarta-feira 08h00 às 12h00 (Aulas teóricas)
Quarta-feira 14h00 às 18h00 (Atividades teóricas)
Quarta-feira 07h00 às 12h00 (Atividades práticas)*
Quarta-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)
*Dias específicos – somente nos campos do CC e CCA

NÚMERO DE ALUNOS: 46

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profª Drª Ana Paula Boaventura

Profª Drª Daniella Pires Nunes

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Marília Estevam Cornélio

Profª Drª Rafaela Baptista dos Santos Pedrosa

Profª Drª Suzimar Benato Fusco (Coordenadora)

Profª Drª Thalyta Cristina Mansano Schlosser

ASSINATURA

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos estudantes oportunidades para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de raciocínio clínico, de atitudes e habilidades na assistência integral a clientes adultos e idosos hospitalizados, em risco de morte, em situações de emergência e urgência.

Assistir integralmente clientes no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de médio e grande porte, com vistas à segurança do paciente; identificar a atuação do enfermeiro e equipe no ato anestésico-cirúrgico; identificar as etapas do reprocessamento de produtos para a saúde (PPS) bem como preparar os PPS com qualidade de forma a prevenir riscos à saúde.

Respeitar os princípios éticos na assistência ao cliente sob seus cuidados e seus familiares e os princípios éticos que norteiam as diretrizes do reprocessamento de PPS.

ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno oportunidade de agir com competência na construção do conhecimento, no desenvolvimento de atitudes e habilidades para:

- preparar os PPS de forma a prevenir riscos à saúde;
- identificar as etapas do reprocessamento dos PPS com controle de qualidade;
- assistir integralmente clientes no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de médio e grande porte;
- obter noções de organização e administração de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização;
- identificar a legislação vigente no Bloco Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização;
- preparar o paciente e seus familiares para operações ambulatoriais e para a assistência no domicílio;
- identificar a atuação do enfermeiro/equipe no ato anestésico-cirúrgico;
- aplicar a assistência sistematizada de enfermagem ao cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de risco de morte, bem como à sua família, considerando aspectos bio-psico-sócio-espiritual e econômicos;
- utilizar o raciocínio clínico para planejar a assistência de enfermagem, estabelecendo prioridades para sua atuação;
- identificar as ações de enfermagem necessárias para a promoção da saúde, prevenção e reabilitação do cliente hospitalizado, visando seu retorno ao convívio familiar e à comunidade;
- respeitar os princípios éticos na assistência ao cliente sob seus cuidados e seus familiares e os princípios éticos que norteiam as diretrizes do reprocessamento de PPS

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- A TRIÁDE CLIENTE-FAMÍLIA-ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

- Educação à saúde para o cliente hospitalizado e seus familiares; Relacionamento interpessoal; Aspectos peculiares da comunicação com o cliente de alto risco; Alteração da capacidade para o desempenho de atividades da vida diária; O processo de cuidar do cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de alto risco e de seus familiares; Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente em pós-operatório de cirurgias de grande porte.

UNIDADE II - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

- Aspectos administrativos, planejamento, organização e planta física em Centro de Material e Esterilização. Recursos humanos: segurança e riscos ocupacionais. Setores da unidade: limpeza e preparo dos PPS e equipamentos. Invólucros. Esterilização de PPS termossensíveis e termoresistentes. Monitorização dos processos de esterilização – indicadores de qualidade. Guarda e distribuição de materiais reprocessados. Órteses e Próteses - Material consignado. Planejamento para aquisição e manutenção dos equipamentos hospitalares. Sustentabilidade nos serviços de saúde. Legislação normativa e diretrizes nacionais e internacionais. Inter-relação entre Centro de Material, Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós Anestésica.

UNIDADE III - CENTRO CIRÚRGICO

- Aspectos administrativos, recursos humanos (saúde do trabalhador), planejamento, organização e planta física em Centro Cirúrgico, Assistência de Enfermagem no período perioperatório com aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no período Perioperatório (SAEP). Segurança do paciente no período perioperatório. Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, instrumental cirúrgico, fios de sutura e montagem da sala operatória. Práticas assépticas de controle de infecção: antisepsia cirúrgica das mãos, paramentação e limpeza ambiental. Eletrocirurgia. Posicionamento e prevenção de complicações. Atuação do enfermeiro no ato anestésico cirúrgico em cirurgias de pequeno, médio e grande porte. Aspectos éticos e legais do paciente no período perioperatório.

UNIDADE IV – SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)

- Aspectos administrativos e planejamento da alta de cirurgias de pequeno, médio e grande porte e organização e planta física em SRPA. Avaliação e assistência de enfermagem no pós-operatório em cirurgias de pequeno, médio e grande porte. Aspectos éticos e legais do paciente na Sala de Recuperação Pós-anestésica.

UNIDADE V – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

- Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física na prática assistencial nas unidades de Terapia intensiva

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente submetido a monitorização hemodinâmica: Pressão arterial invasiva, cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz) fármacos vasoativos, balão intra-aórtico e estados de Choque
- Ventilação Mecânica, Gasometria Arterial, Distúrbios Ácido-base
- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente com trauma cranioencefálico, monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana, elevação da pressão intra-abdominal: medida da pressão intra-abdominal.

UNIDADE VI – SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente em sala de emergência para o atendimento a emergências clínicas e cirúrgicas
- Atendimento ao paciente com Parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar
- Atendimento sistematizado ao paciente politraumatizado
- Processo de Enfermagem na Unidade de Emergência
- Classificação de Risco em Unidade de Emergência
- Gerenciamento de Catástrofes e Desastres, IMV - Incidentes com Múltiplas Vítimas, GED - Gestão de Desastres, SISTEMA START – Brasil

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- Aulas teóricas presenciais (aulas expositivas dialogadas, metodologias ativas de aprendizagem)
- Atividades de laboratório (discussão de casos clínicos, simulação, conteúdos complementares)
- Atividades práticas assistenciais
- Estudos Dirigidos
- Plataforma Google Classroom.

IV – AVALIAÇÃO

A carga horária total da disciplina é de 180 horas (T: 75 horas; L:30 horas; P: 75 horas). A frequência mínima obrigatória para aprovação é 85% (153 horas). Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas.

Faltas possíveis: 27 horas.

O aluno será avaliado por meio de:

Avaliação Teórica Processual (T): corresponde à média de quatro provas parciais (AP1, AP2, AP3 e AP4) com os respectivos conteúdos ministrados na disciplina e de uma avaliação teórica global final (AG) com conteúdo total da disciplina.

$$\text{Avaliação Teórica Processual (T):} = \frac{AP1 + AP2 + AP3 + AP4 + AG}{5}$$

5

Avaliação prática (P): inclui aplicação de instrumento específico, com o qual são avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes (postura, iniciativa, participação, assiduidade, trabalho em equipe, competências específicas) do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática, com pontuação de 0 a 10. A nota final da Avaliação Prática será a média obtida por meio das notas (P1 e P2) de cada um dos dois campos de atividade prática.

P1= práticas CME, CC, CCA

P2= práticas UTI, UCO, UER, SRPA

$$\text{Avaliação Prática (P)} = \frac{P1 + P2}{2}$$

2

ATENÇÃO:

- As atividades práticas serão realizadas no HC/UNICAMP.
- A atuação dos alunos nos campos de prática depende de aprovação do Serviço de Educação Continuada do HC/UNICAMP e Comitê de Crise da FEnf, enquanto perdurar a situação de pandemia no país.

- Campos de atividade prática:

Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) – Profa. Thalyta

Centro Cirúrgico (CC) – Profa. Suzimar

Centro de Material e Esterilização (CME) – Profa. Erika Duran

Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA) – Profa Marília

Unidade Coronariana (UCO) – Profa. Rafaela

UTI Neuro – Profa. Daniella Nunes

Unidade de Emergência (UER) – Profa. Ana Paula

O aluno será **aprovado** quando:

- obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Teórica Processual;

e

- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática;

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média aritmética obtida nos procedimentos de Avaliação Teórica Processual e Avaliação Prática:

$$\text{Nota Final} = \frac{T + P}{2}$$

O aluno terá direito a **Exame Teórico Final** se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis), porém superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na **T**

E

- média igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota prática final (P)**.

Se a **Nota do Exame Teórico** for inferior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será **REPROVADO** e este resultado será a nota final da disciplina. Se a **Nota do Exame Teórico** for igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será **APROVADO** e a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Nota prática final (P)} + \text{Nota do Exame Teórico}}{2}$$

O aluno será reprovado sem direito a Exame Teórico Final se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis) nos procedimentos de Avaliação Prática

- obtiver média igual ou inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação Teórica Processual

Nestes casos, a nota final será a nota da Avaliação que determinou a reprovação.

- O aluno que não obtiver a frequência mínima obrigatória de 85% (153 horas) nas atividades propostas pela disciplina também será reprovado, independente da nota obtida nas avaliações.

- O aluno que faltar na(s) prova(s) teórica(s) sem justificativa para falta abonada conforme o Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 72) não terá direito a reposição, sendo atribuída nota ZERO. Casos excepcionais serão avaliados pela Área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

As notas serão divulgadas publicamente. A revisão de prova poderá ser solicitada conforme Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 59).

Exame final: 10 de julho de 2023 às 14h.

Referências básicas:

1. Meeker MH, Rothrock JC. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed., 2011.
2. Práticas recomendadas SOBECC / 6. ed. rev. e atual. Ano 2013
3. Possari, JF. Centro cirúrgico : planejamento, organização e gestão. Edição 5. ed. Imprensa São Paulo, SP : Iátria, 2011. 288 p. : il.
4. Bonfim IM, Malagutti W. Recuperação pós-anestésica : assistência especializada no centro cirúrgico. Imprensa São Paulo, SP : Martinari, 2010. 280p. : il.
5. Santos, NCM. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem / 6. ed. rev. 2010
6. Bonfim IM, Malagutti W; (orgs.). Enfermagem em centro cirúrgico : atualidades e perspectivas no meio ambiente cirúrgico. 2. ed. Imprensa São Paulo : Martinari, 2011. 333 p.
7. Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2003.
1. Jarvis C. Physical examination and health assesment. 4th ed. Philadelphia: W.B. Saunders Co; 2003.
2. Knobel E. Condutas no paciente grave. 3ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
3. Porto CC. Exame clínico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
4. UNICAMP. Manual de Procedimentos do Hospital das Clínicas. Campinas; 2005.
5. Pasini D et al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em unidades de terapia intensiva. Rev Esc Enf USP, 1996; 30(3): 501-18.
6. Sousa OP, Cardoso RM, Koizumi MS. Recuperação das vítimas de traumatismo crânio-encefálico no período de um ano após o trauma. Rev Esc Enf USP, 1996; 30 (3): 484-500,
7. Terzi RGG, Araújo S. Monitorização hemodinâmica e suporte cardiocirculatório do paciente crítico. São Paulo: Atheneu; 1996.
8. Terzi RGG, Araújo S. Técnicas básicas em UTI. 2ª ed. São Paulo: Manole;1996.
9. Zuñiga QGP. Ventilação mecânica básica para enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2003.
10. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2015/2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
11. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
12. McCloskey JC, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed.; 2016.
13. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Referências Complementares:

1. Brasil, Leis etc. Lei n.10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, 1999 18 Mar; 109 (51).
2. Carpenito LJ. Planos de cuidados de enfermagem e documentação. Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2006.
3. Cecil RL. Cecil: Tratado de medicina interna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
4. Doretto D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos de semiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2001.
5. Hudak CM, Gallo BM. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 7ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.
6. Lewis SM, Collier IC, Heitkemper MM, Dirksen SR, O'Brien PG Bucher L. Medical–surgical nursing: assessment and management of clinical problems. 7ª ed. St. Louis: Mosby; 2007.
7. Papaleo MN, Carvalho Filho ET. Geriatria – Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
8. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

EN505 - CRONOGRAMA DO CONTEÚDO TEÓRICO – 2023

(T: 75 horas; L:30 horas; P: 75 horas) terça-feira/ quarta-feira

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	Docente
07/03 Ter	14-15h	Apresentação da disciplina e orientações gerais	Todos
	15-18h	CC: Centro cirúrgico - montagem da sala operatória e Instrumental cirúrgico. Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, fios de sutura. Posicionamento perioperatório	Suzimar
08/03 Qua	8-12h	Ato anestésico	Ana Paula
	14-18h	Eletrocirurgia	Suzimar
14/03 Ter	14-18h	Infecção de Sítio Cirúrgico	Thalyta
15/03 Qua	8-12h	Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória Apresentação Seminário	Suzimar Érika
	14-18h	Escape Room: Cirurgia segura/ Time out	Suzimar
		Paramentação/ Degermação	Thalyta
21/03 Ter	14-17h	CME: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física	Erika
22/03 Qua	08-12h	Pré-limpeza, Limpeza e Desinfecção de produtos para saúde (PPS)	Erika
	14-18h	Prova Parcial 1	Todas
28/03 Ter	14-18h	Preparo e esterilização de PPS termorresistentes e termosensíveis	Erika
29/03 Qua	08-12h	SRPA: Aspectos estruturais, humanos e materiais na SRPA. Avaliação e assistência de enfermagem no pós-operatório em cirurgias de pequeno, médio e grande porte.	Marília
	14-18h	UTI: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização, Controle de infecção	Daniella
04/04 Ter	14-17h	Prova Parcial 2	Todas
05/04 Qua	08-12h	Choque	Erika
	14-18h	Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva	Thalyta
11/04 Ter	14-18h	Monitorização Hemodinâmica Invasiva - Pressão Arterial Invasiva e PAM Cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz); - Balão intra-aórtico	Marilia
12/04 Qua	08-12h	Interpretação da Gasometria Arterial Distúrbios Ácido-Base	Daniella
	14-16h	Sedação e Analgesia	Marília
	16-18h	Abordagem familiar e Comunicação de más notícias	Daniella
18/04 Ter	14-17h	Prova Parcial 3	Todas
19/04 Qua	08-12h	Emergência: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física na prática assistencial nos Serviços de Emergência intra e extra-hospitalar Processo de Enfermagem na Unidade de Emergência	Ana Paula

	14-18h	Atendimento Inicial ao Politraumatizado, escores utilizados em serviços de emergência como fatores preditores de desfechos clínicos	Ana Paula
25/04 Ter	14h -18h	Gerenciamento de Catástrofes e Desastres IMV - Incidentes com Múltiplas Vítimas GED - Gestão de Desastres, SISTEMA START – Brasil	Ana Paula
26/04 Qua	08-12h	Trauma crânioencefálico; -Monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana	Rafaela
	14-18h	- Fármacos vasoativos	Rafaela
02/05 Ter	14-18h	Morte Encefálica e Doação de órgãos	Rafaela
03/05 Qua	08-12h	ATIVIDADE – DISCUSSÃO CASO CLÍNICO	TODAS
	13-18h	ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO	TODAS
09/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
10/05 Qua	8-12hs	Prova Parcial 4	TODAS
	13-18h	PRÁTICA	TODAS
16/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
17/05 Qua	13-18h	PRÁTICA*	TODAS
23/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
24/05 Qua	13-18h	AVALIAÇÃO DE CURSO	TODAS
30/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
31/05 Qua	13-18h	PRÁTICA* ⁻¹	TODAS
06/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
07/06 Qua	13-18h	PRÁTICA* ⁻¹	TODAS
13/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
14/06 Qua	13-18h	PRÁTICA* ⁻²	TODAS
20/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
21/06 Qua	13-18h	Avaliação Teórica Global⁻²	TODAS

*Atividades práticas no Centro Cirúrgico: das 07 às 12h.

⁻¹Atividades práticas no Centro Cirúrgico Ambulatorial: das 07 às 12h.

⁻²Atividades práticas no Centro Cirúrgico Ambulatorial: das 07 às 12h.

CRONOGRAMA ATIVIDADES PRÁTICAS – EN505/2023

Aluno	Maio						Aluno	Junho					
	9	10	16	17*	23	30		31*	6	7*	13	14*	20
1	CC	CCA ⁻²	CME	1	2	3	1	UER	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	CME	CC	CCA	1	2	3	1	SRPA	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	CCA ⁻¹	CME	CC	1	2	3	1	UTI	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	UER	UTI	1	2	3	4	1	CC	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	SRPA	UCO	1	2	3	4	1	CME	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	UTI	UER	1	2	3	4	1	CCA	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													
1	UCO	SRPA	1	2	3	4	1	CME	6	7*	13	14*	20
2													
3													
4													
5													
6													
7													

*Atividades práticas no Centro Cirúrgico: das 07 às 12h.

Atividades práticas no Centro Cirúrgico Ambulatorial: ⁻¹ 31/05 e 07/06 / ⁻² 14 e 21/06: das 07 às 12h.